

Embaixada da França

Ivan Camargo

10/05/2016

Há quarenta anos, aqui nesta embaixada, meu pai, General Camargo, assessor de imprensa do então presidente Geisel, recebia esta mesma honraria.

Hoje me lembro, e meus irmãos que estavam presentes também devem se lembrar, o belo discurso que ele fez na ocasião. Pensando retrospectivamente, não tenho dúvidas que foi o discurso mais bonito que ouvi na vida. Ele homenageava o seu pai, meu avô Quincas.

Passei vários dias pensando o que dizer a todos vocês. Tentei escrever algo parecido com o que eu lembrava do discurso do meu pai. Desisti! Acho que o melhor a fazer é falar do meu sentimento, da minha alegria, ao saber da indicação para receber esta medalha e agradecer.

Embaixador, sinto-me extremamente honrado pela distinção, mas principalmente, agradecido. Fico ainda, mais agradecido em poder dividir a felicidade deste momento com pessoas que me são tão queridas, como minha família, meus amigos e meus colegas da Universidade. Por isso, Embaixador, começo os meus agradecimentos a vossa excelência e à sua equipe, por permitirem este momento, esta recepção nesta Embaixada que costuma ser sempre tão acolhedora. Agradeço, assim, esta homenagem e também as oportunidades de tantos anos de parcerias com a Embaixada da França.

Não poderia deixar de agradecer ao amigo e ex-Embaixador Denys Pietton, já falecido, por intermédio da sua esposa, Sra. Najwa, a quem peço que chegue essas palavras. Ao que me consta, foram eles que fizeram a indicação desta homenagem e, de certa forma, caracteriza a necessária continuidade da cooperação acadêmica da UnB com as instituições de ensino superior da França.

Queria agradecer ao Ministro da Educação, meu amigo Aloizio Mercadante. Tenho certeza que devo, em parte, a ele esta homenagem pelo imprescindível apoio que dedica à UnB. A seu convite, tive a honra de discursar num auditório lotado, representando a cooperação Brasil/França, quando da visita do

Presidente François Hollande a Brasília. Agradeço também à sua equipe, aqui representada pelo Secretário Executivo Luiz Cláudio e pelo Secretário de Ensino Superior Jesualdo.

Quero agradecer a presença do governador Rodrigo Rollemberg e sua esposa Márcia. Além de amigo de longa data, acompanho e admiro a sua militância na política Brasiliense e agora, reconheço, com orgulho, que está fazendo um excelente trabalho no governo de Brasília.

Outra presença importante nesta noite são meus colegas professores da Universidade de Brasília. Além da vice-reitora, professora Sônia Bao, todos os decanos estão aqui presentes. Faço questão de destacar aqueles cujo doutorado foi feito na França. Professor Bermudez, decano de Administração, professor Jaime, decano de Pesquisa e Pós-graduação, professor Abdalla, chefe de gabinete e professor Marco, nosso prefeito do campus.

A cooperação acadêmica da UnB com a França se dá em diversas áreas: relações internacionais, arquitetura, antropologia, biologia, geografia, para citar algumas. Queria ter chamado todos os colegas responsáveis por esta longa história de parceria. Chamei apenas alguns. O Diretor de Relações Internacionais, professor Flávio Saraiva, e o da minha área, tecnologia, o professor Antônio Brasil que também fez seu doutorado na França. Agradeço a presença do professor Alex responsável por um grande projeto em parceria com a Universidade Paris/Saclay.

As instruções da Embaixada da França para esta cerimônia foram precisas: convide seus amigos! Quero agradecer a todos vocês, meus queridos amigos, que vieram aqui nesta noite.

Os amigos são tantos e tão queridos que não seria razoável nomeá-los. Mas não posso deixar de mencionar a minha família aqui de Brasília, meus compadres, Ângela e Alex, Renault e Beatriz. Agradecer a presença da minha sogra, Dona Rosely e lembrar que se Dr. Renault pudesse estar presente ele estaria muito feliz e orgulhoso entre tantos amigos.

Faço referência também aos velhos amigos. Sérgio Arruda que convive conosco desde o final da década de 60 e ao Fábio Pinheiro, que veio de São Paulo, e me honra com a sua presença. Lembro que em 1976, há quarenta anos, já éramos

companheiros de turma no Maristão. Mais importante: foi ele que me apresentou à Gisele.

Finalmente, queria agradecer muito à minha família. Meus irmãos Jorge, Eduardo e Ricardo que estavam aqui na homenagem ao meu pai e vieram de longe para esta comemoração. As minhas irmãs Marisa e Simone que não puderam vir, mas, tenho certeza, adorariam estar com a gente. Preciso destacar, caro embaixador, que a Simone, nossa irmã caçula, nascida em Paris em 1965, de certa forma mostra como é antiga e boa a relação da nossa família com a França.

Agradeço à Gisele, minha mulher, que teve a coragem de acompanhar um jovem barbudo numa memorável aventura na França. Começamos a nossa vida de casados num pequeno quarto de Grenoble e até hoje só temos boas recordações daquela temporada.

Após 4 anos, voltamos de Paris com um título de Doutor e com a bagagem cheia de boas lembranças. A gastronomia francesa, a literatura, os esportes. No entanto, o nosso mais belo souvenir, é a nossa filha mais velha, Natalie, que nasceu em Paris. Costumamos dizer, que a Natalie não vai para Paris, ela volta. Agradeço também a sua presença, juntamente com o seu marido Rafael, e meus queridos netos, João, Lucas e Sofia.

Anos depois, já acomodados em Brasília, eis que a nossa segunda filha, Laura, vai estagiar no escritório do famoso arquiteto Renzo Piano, em Paris. Foi representar a Universidade de Brasília no convênio que temos com este escritório. À querida Laurinha, o meu agradecimento também por estar aqui esta noite.

Mas, nossas parcerias não param por aí, após alguns anos em Grenoble, nos habituamos ao esqui. Assim, introduzimos nosso filho Felipe ao esporte, desde cedo. Aos 4 anos, antes mesmo de saber falar francês, já estava com um esqui no pé em plenos Alpes franceses. Felipe, obrigado por estar aqui conosco.

A França, Embaixador, faz parte das nossas vidas.

E para encerrar, queria fazer uma homenagem. Poderia ser a todas as mães pela passagem do seu dia no domingo. Poderia ser à Gisele, mãe dos meus

filhos. Poderia ser também à Natalie, mãe dos meus netos. Mas a homenagem que quero prestar nesta noite é à minha mãe Dona Isis.

Dizem que as mães vibram com as conquistas dos filhos. Tenho certeza de que se minha mãe estivesse aqui ela estaria radiante. Radiante por sua beleza. Radiante pela homenagem. Radiante com a festa. Radiante com a presença dos amigos. Radiante com a sua família, filhos, netos e bisnetos.

Dona Isis, essa medalha é sua!

Muito obrigado.